

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACC

BOLETIM MENSAL

NOVEMBRO - 2015



Neste mês, com base no “Glossário” do novo Ideais Fundamentais, vamos lembrar o significado de algumas das palavras mais importantes no MCC

AFASTADOS

São pessoas que, por circunstâncias da vida ou por decisão própria, se afastaram de Cristo e da Igreja, de forma que para eles a fé cristã não tem relevância vital. Em RM 34, São João Paulo II fala de *“baptizados que perderam o sentido vivo da fé ou que não se reconhecem já como membros da Igreja, levando uma existência afastada de Cristo e do Seu Evangelho”*. O Papa Francisco, na EG 14, sublinha que a evangelização está essencialmente ligada à proclamação do Evangelho a *“quem não conhece a Jesus Cristo”* e a *“pessoas baptizadas que não vivem as exigências do Baptismo”*. Os afastados constituíram desde o início do MCC uma opção preferente entre os seus destinatários. O MCC pretende levar a Boa Nova do amor de Deus a todas as pessoas, mas especialmente aos afastados.

AMBIENTE

Círculo social, composto por pessoas, ideias, valores e circunstâncias que concorrem num determinado lugar e tempo, e que influenciam o modo de ser, de pensar e da actuar de todos.

A vida de cada pessoa desenvolve-se em diversos ambientes (familiar, laboral, social, etc.) e esses ambientes influem e condicionam a pessoa, da mesma maneira que a pessoa influi e condiciona os ambientes.

Os ambientes são um dos eixos da actuação do MCC, que pretende, como finalidade primeira, possibilitar que as pessoas vivam coerentemente o seu ser cristão nos seus próprios ambientes, de modo que neles vão irradiando a luz e força do Evangelho e assim atingir a finalidade última do MCC que é a transformação evangélica dos ambientes.

AMIZADE

Forma de relação interpessoal, afectiva, desinteressada e habitualmente recíproca, que constitui uma forma privilegiada de exprimir o amor. É um meio especial de comunicação e de convivência, chave para o processo de ser pessoa.

É também uma forma concreta do amor que Deus oferece por Cristo aos homens e os convida a viver entre eles; cf. Jo 15,15: *“A vós vos à chamado amigos...”*. De certa forma, a amizade está no centro do Evangelho: *“Fomos criados para o que o Evangelho nos propõe: a amizade com Jesus e o amor fraterno”* (Papa Francisco, EG 265).

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

No MCC, a amizade é um elemento essencial que faz parte do que é mais específico. Os iniciadores descobriram na amizade, ao estilo dos primeiros cristãos, um caminho excepcional e privilegiado para a evangelização e optaram preferencialmente por ele: *“Fazer amigos para fazê-los amigos de Cristo”*. A amizade é no MCC a forma de relação humana profunda que se converte em via de comunhão de vida e de fé.

CARISMA

Graça especial do Espírito Santo, que capacita e motiva as pessoas que a recebem, para servir na edificação da Igreja, o bem dos homens e para as necessidades do mundo (CIC, 799). Todos os membros da Igreja devem acolher com reconhecimento os que a recebem, já que são uma maravilhosa riqueza de graça para a vitalidade apostólica e para a santidade de todo o Corpo Místico de Cristo (CIC 800). O juízo sobre a sua autenticidade e exercício razoável pertence a quem detém a autoridade na Igreja (cf. LG, 12)

Ao Movimento de Cursillos foi reconhecido formalmente um carisma próprio e original, que o caracteriza, identifica e distingue de todos os outros movimentos, associações e comunidades da Igreja. No carisma está contido, como uma semente, tudo o que é essencial ao Movimento. Por isso é fundamental compreender a “dimensão carismática” do MCC, reconhecendo que no seu fundamento há um dom especial do Espírito, não apenas uma iniciativa humana. E portanto, a participação no Movimento, que está inspirado no Espírito, necessariamente tem de se viver a partir do Espírito: acolhendo, aderindo, vivendo o carisma.

CURSILHO

O Cursilho é o segundo tempo, e o mais central, do método do MCC, a parte mais estruturada e definida, que constitui um momento determinante para a finalidade do Movimento. É uma forma específica e concreta da evangelização kerigmática, que se descreveu como “a comunicação jubilosa do fundamental cristão”.

Nos três dias e uma noite do Cursilho possibilita-se a vivência e a convivência do fundamental cristão, que se concretiza na experiência de um triplo encontro, consigo mesmo, com Cristo e com os outros.

É um “maravilhoso dom de Deus” que torna possível a experiência maior que pode viver uma pessoa: encontrar-se com o Senhor, descobrir (e viver) a essência do ser cristão e projectar uma vida nova.

DIRIGENTE

No MCC, o termo dirigente faz referência à pessoa que tendo vivido a experiência do Cursilho, aceita livremente e como uma vocação específica, assumir a missão evangelizadora da Igreja baseado no que é específico do MCC.

São pessoas que mantêm e promovem a vida do MCC, com um papel fundamental nos três tempos do método do MCC, Pré-cursilho, Cursilho e Pós-cursilho.

Os dirigentes são membros da Escola de Dirigentes (ver abaixo), onde partilham e aprofundam a sua vivência de ser cristãos, na compreensão do carisma e da mentalidade do MCC e no compromisso evangelizador dos ambientes.

ESCOLA DE DIRIGENTES

A Escola de Dirigentes é uma das estruturas de serviço do MCC, um instrumento com a organização mínima necessária para manter a identidade do MCC, sendo fiel ao seu carisma, mentalidade, finalidade e método.

Constitui-se como uma comunidade de cristãos que, em clima de amizade, procuram estar cada dia mais centrados, comprometidos e unidos para aumentar a vivência do fundamental cristão em si mesmos e nos ambientes, promovendo desse modo a vida do MCC.

Para isso articula-se em três dimensões essenciais: santidade, comunhão e formação. Com elas se torna possível a autêntica vida cristã dos dirigentes e a sua actuação nos grupos e nos ambientes.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

EVANGELIZAÇÃO

É a acção de levar a Boa Nova do Evangelho a todos os ambientes da humanidade e, com sua influência, transformar a partir de dentro a consciência pessoal e colectiva dos homens (cf. EN 18, 21, 22). É anunciar e levar a salvação de Deus a este mundo, tornar presente no mundo o Reino de Deus (cf. EG 114, 176).

É um processo complexo, com múltiplas dimensões e diferentes elementos: testemunho de vida, anúncio explícito, adesão vital e comunitária, reconhecimento dos sinais, iniciativas de apostolado, renovação da humanidade (cf. EN 24). Por isso *“nenhuma definição parcial ou fragmentada reflecte a riqueza da realidade, complexa e dinâmica que comporta a evangelização, sob pena de empobrecê-la ou mutilá-la”* (EN 17).

A tarefa da evangelização constitui a missão essencial da Igreja, a Igreja existe para evangelizar (cf. EN 14). O MCC constitui-se como movimento eclesial de evangelização, mediante um método próprio e específico, que lhe permite ser meio muito eficaz para levar a Boa Nova, o amor de Deus, aos homens de hoje – especialmente aos mais afastados.

FERMENTAÇÃO

É a acção transformadora que realiza o cristão que tomou consciência do seu baptismo e o vive plenamente na normalidade da sua vida, actuando como “fermento” nos ambientes. É, a partir do testemunho da própria vida, iluminar, orientar e ordenar as realidades temporais de acordo com Evangelho. Fermentar evangelicamente os ambientes equivale a transformar cristãmente a sociedade, evangelizar a cultura ou “vertebrar cristandade”.

A fermentação dos ambientes é a finalidade última do MCC, que se consegue pela actuação de pessoas convertidas e convencidas que, agindo a partir de uma realidade comunitária, se projectam nos seus próprios ambientes de modo consciente e responsável. Mantêm-se tanto pela acção individual de cada pessoa como pela acção dos grupos cristãos



GRUPOS CRISTÃOS

Conjunto de cristãos que se unem entre si pela amizade para crescer, amadurecer e dar fruto apostólico (cf. ChL. 57). É meio e expressão da dimensão comunitária da vida cristã: não se pode ser cristão sozinho. Os grupos cristãos constroem-se e sustentam-se na comunidade eclesial.

O MCC propicia a criação de grupos cristãos: onde se pode partilhar a vida cristã em amizade, ajudando cada um dos seus membros a viver em Graça de modo consciente, crescente e partilhada. Existem múltiplas formas de organizar e trabalhar um grupo cristão; no MCC, as formas próprias e específicas são as da Reunião de Grupo (Grupo de Amizade) e a Ultreia.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

INTENDÊNCIA/ALAVANCA

Assim se denomina no MCC as orações e sacrifícios voluntários, realizados individual ou comunitariamente, que se levam a cabo para pedir que a Graça de Deus actue nas pessoas, para que toda a actividade humana que se desenvolve no MCC tenha sempre o suporte do Espírito. Estas orações, com um profundo sentido eclesial, tornam realidade o mistério da comunhão dos santos no Corpo Místico de Cristo.

São um elemento essencial do método evangelizador do Movimento, o primeiro e mais necessário recurso a empregar a todo o momento e em toda a actuação.

PÓS-CURSILHO

Terceiro tempo do método evangelizador do MCC, um tempo essencial para que cada pessoa possa viver permanentemente o que descobriu no Cursilho (a vivência consciente, crescente e partilhada do fundamental cristão), em comunidade (num grupo cristão) e actuando como fermento no seu ambiente.

Assim se atinge a finalidade última do MCC, a fermentação evangélica dos ambientes como consequência da conversão e do compromisso das pessoas.

No Pós-cursilho pretende-se renovar, acelerar e aperfeiçoar a conversão pessoal iniciada no Cursilho; promovendo grupos de cristãos que permitam uma partilha de vida, fé e compromisso e, a partir daí, promover a fermentação evangélica dos ambientes, por acção das pessoas que neles estão inseridos.

O MCC oferece uns meios determinados para isso, mas não exclui outros meios e outras vias de perseverança comunitária e de vida cristã. Os meios próprios do Pós-cursilho são a Reunião de Grupo e a Ultreia (ver abaixo).

PRÉ-CURSILHO

Primeiro tempo do método evangelizador do MCC, início do processo de evangelização em pessoas concretas, requisito para a fermentação dos ambientes e caminho para as etapas seguintes do método.

No Pré-cursilho faz-se a busca, selecção e preparação dos candidatos, pessoas a que se deve fazer chegar a mensagem cristã. Sem excluir ninguém, com opção preferencial pelos mais afastados, com o objectivo de possibilitar a todos a experiência do encontro e lhes abrir um processo de conversão.

Os meios para essa actuação são a amizade, a oração e o testemunho de vida. Pode fazer-se também o estudo e discernimento dos ambientes por evangelizar. Preparam-se os elementos espirituais, pessoais e materiais para o Cursilho e planifica-se o acompanhamento dos candidatos no Pós-cursilho.

O Pré-cursilho é obra de toda a comunidade do MCC, no contexto da Igreja local, mas sempre tem como princípio e fundamento a graça de Deus.

REUNIÃO DE GRUPO

Define-se como o grupo de pessoas, amigas e cristãs, que se reúnem para ser mais amigas e mais cristãs. Portanto, é um grupo de amizade, um núcleo de pessoas que querem conviver e partilhar a fé em amizade. Para isso, reúne-se periodicamente, e essa reunião do grupo é o que torna possível que o grupo se forme, se consolide e persista como circunstância comunitária santificante.

É o meio concreto que oferece o MCC no Pós-cursilho para iniciar a vida comunitária, assegurar a conversão progressiva e fomentar a fermentação evangélica dos ambientes pelo testemunho das pessoas que o integram.

SECRETARIADO

Estrutura de serviço do MCC, organismo específico para orientar, coordenar e impulsionar o MCC nas realidades diocesanas ou nacionais.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

São formados por membros da Escola de Dirigentes que assumem a responsabilidade de servir o MCC sendo guardiães da sua identidade, mantendo a fidelidade ao seu carisma, mentalidade e finalidade e promovendo a sua acção evangelizadora específica com o seu método próprio, procurando em simultâneo concretizar a integração do MCC na actividade evangelizadora da Igreja.

Conjugam uma dupla dimensão: Responsabilidade e autoridade, confirmada pela hierarquia (Bispo diocesano ou Conferência Episcopal respectivamente) para impulsionar e orientar o MCC e servir a toda a realidade do MCC.

TESTEMUNHO

É a confirmação da realidade de um facto, dando-lhe a força e a força de quem o vivenciou. A mensagem cristã apresentou-se desde as suas origens como testemunho, como uma proclamação realizada por testemunhos, que transmitiram o que viram ou ouviram (cf. Jo 21, 24; Act 1, 8; 4, 33; 1 Jo 1, 1-2). O testemunho baseia-se sobretudo na própria coerência de vida. É, e sempre será um elemento indispensável na evangelização (cf. EN 21, 76).

No MCC, o testemunho alegre e gozoso da própria vida de fé é uma parte fundamental do seu método evangelizador. Toda a actuação do MCC se baseia na existência de testemunhos, que a sua vida quotidiana deixem transparecer a experiência de salvação que nasce do encontro com o Senhor. Pessoas credíveis, de palavra e de obra anunciem uma vida nova em Cristo, uma forma diferente de ser, iluminada pelo Evangelho.

No Pré-cursilho, no Cursilho e no Pós-cursilho, o testemunho de vida, partilhado e oferecido por amizade aos outros, é causa de encontro, de estímulo e de crescimento na fé.

ULTREIA

A Ultraia descreve-se como uma “reunião de reuniões de grupo”, e é o outro instrumento do Pós-cursilho, complementar ao grupo, e com a mesma finalidade última, que é promover o crescimento em vivência do fundamental cristão, reunir em amizade em torno de Cristo e fortalecer o sentido eclesial (o ser Igreja) e impulsionar o compromisso nos ambientes.

É um espaço comunitário e eclesial, formado fundamentalmente por grupos de amizade, ainda que aberto à incorporação de pessoas que possam posteriormente integrar-se em grupos. Nela se impulsionam os grupos, os grupos impulsionam os indivíduos e deste modo, como consequência, se vai tornando realidade a fermentação evangélica dos ambientes.

Na Ultraia deve sempre existir convivência, testemunho e oração. Com essas premissas, não há nenhum método concreto que seja essencial para o desenvolvimento da Ultraia, sendo válido qualquer um que possibilite o viver, crescer e partilhar a vivência do Cursilho.

oooOOOooo

MCC em África

Vamos TODOS ajudar!

Vamos ajudar o MCC a difundir-se em **África!**

Se todos nós quisermos é possível obter equipas e meios para realizar mais Cursilhos em África e noutros pontos do mundo onde o MCC ainda não chegou.

São necessários voluntários para constituir equipas e dinheiro para organizar e realizar Cursilhos num continente ávido de Deus.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

Ajudará com a sua oração e sacrifício, mas também é muito necessário o apoio monetário.

Apenas se pede que cada um contribua com uma unidade monetária do seu país (1 euro, 1 dólar, 1 real, 1 libra, 1...).

Juntos somos milhões!

Faz a tua doação junto do teu **Secretariado Diocesano** para que nos faça chegar usando a conta bancária:

IBAN: PT50003503040001444380080

BIC: CGDIPTPL

TITULAR/NOMBRE: FAUSTO JORGE CARVALHO DAMASO



IDE COLORES!